

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15280 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado, Política e Gestão da Educação Básica

ANÁLISE DA POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO AMAZONAS

Kassia Silva Almeida - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Ruth Araujo da Cunha - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Gabriella Machado Nobre - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPEAM - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas

ANÁLISE DA POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO AMAZONAS

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo central apresentar os resultados parciais da pesquisa intitulada “A Gestão da Política Pública de Avaliação em Larga Escala no Estado do Amazonas”, que está sendo desenvolvida a nível de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A pesquisa elege como foco epistêmico a Sociologia Crítica Bourdieusiana, articulada à abordagem qualitativa, trazendo em seu bojo o método materialismo do simbólico. Nesse sentido, a problemática da pesquisa é a seguinte: a partir da elaboração de sistemas de avaliações externas próprios por parte de estados e municípios, que tipo de gestão é realizada para a implementação do Sistema de Avaliação do Desempenho Educacional do Amazonas (SADEAM), a partir dos agentes Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC-AM) e a Fundação Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAed)? *A priori* a pesquisa nos revela que os organismos internacionais influenciam a dinâmica e o modelo de avaliação educacional adotado pelos subsistemas nacionais no Brasil e que esse tipo de gestão da SEDUC/AM com relação a política de avaliação, gestão compartilhada, ocasiona transferência de responsabilidade entre os entes federados e as instituições privadas e do terceiro setor.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação em larga escala; Gestão pública; SADEAM.

INTRODUÇÃO

A pesquisa aqui apresentada tem como foco analisar a gestão realizada entre a Secretária de Estado de Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC/AM) e a Fundação Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAed) no processo de implementação do Sistema de Avaliação do Desempenho Educacional do Amazonas (SADEAM). A pesquisa de mestrado, que se encontra em andamento, parte do contexto da proliferação das avaliações em larga escala a nível global. Em 1990, no Brasil, foi criado o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Essa avaliação tinha como objetivo avaliar/monitorar a qualidade educacional da rede básica de ensino nacional. A partir do Plano Nacional de Educação (PNE-2001), e com a criação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), algumas literaturas especializadas sobre avaliações externas, a exemplo de Pasini, (2020) e Fernandes (2020), passaram a apontar para um desencadeamento de subsistemas de avaliações em larga escala por parte de estados e municípios – uma espécie de indução fruto do SAEB.

Nesse sentido, a problemática da pesquisa pode ser assim expressa: a partir da elaboração de sistemas de avaliações externas próprios por parte de estados e municípios: **que tipo de gestão é realizada para a implementação do Sistema de Avaliação do Desempenho Educacional do Amazonas (SADEAM), a partir dos agentes Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC-AM) e a Fundação Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAed)?**

O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar o gerenciamento realizado pela SEDUC/AM em parceria com a Fundação (CAed), para implementação do SADEAM no contexto amazonense. E os objetivos específicos são: a) Mapear o debate especializado das avaliações em larga escala a nível internacional e nacional em torno dos subsistemas de avaliação educacional; b) Apreender os sustentáculos legais, históricos e educacionais que deram subsídios para o gerenciamento do SADEAM a partir da SEDUC/AM e Caed c) Compreender as estruturas que perpassam o gerenciamento realizado pela SEDUC/AM e o CAed para a consolidação do SADEAM.

METODOLOGIA

A dissertação encontra-se ancorada nas Ciências Humanas, com recorte para a área da Educação e, mais especificamente, da Sociologia da Educação. Temos como referência epistêmica e metodológica o sociólogo francês Pierre Bourdieu (2014), por meio do materialismo do simbólico e da abordagem qualitativa, que será alicerçada na análise dos dados dos documentos do Caed e da SEDUC/AM, a fim de criar um levantamento amplo e rico em informações que possa responder as questões iniciais da pesquisa qualitativa (Creswell; Creswell, 2021). A análise dos documentos tem sido construída à luz de Shiroma; Campos e Garcia (2005), visando a compreensão dos documentos de políticas públicas por meio da leitura e reflexões críticas.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Os resultados do primeiro capítulo foi apresentado o debate em torno das influências dos organismos internacionais, como por exemplo, o Banco Mundial (BM) e Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) dentre outros, nos sistemas de avaliação em larga escala internacional, nacional e local. A partir da década de 90 esses organismos passaram a criar orientações para as políticas públicas sociais, e principalmente educacional, na medida que eles estreitavam os laços com o estado por meio dos financiamentos que seriam investidos na educação dos países. Esses financiamentos advindos desses organismos têm direcionados as ações do Estado. No Brasil, por exemplo, pelo crescimento de subsistemas de avaliações externas estaduais e municipais, pelo encurtamento dos currículos e pela própria inserção da Base Comum Curricular Nacional (BNCC) que delimitou o ensino aprendizagem a habilidades e competências mínimas exigidas, e que são cobradas nas provas em larga escala nacional, estadual e municipal.

No segundo capítulo pautamos a discussão sobre o SADEAM no sentido de

compreender como se materializava essa avaliação em larga escala no estado do Amazonas e quais eram os principais agentes a frente da gestão da política pública. A princípio encontramos uma intrínseca relação entre a SEDUC/AM, a Fundação CAed e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A inserção do BID na correlação entre SEDUC/AM e CAed representa uma posição significativa na tomada de decisões e gestão da política, o BID ocupa a função de financiador da política de avaliação externa do estado.

Para Bourdieu (2014) a posição que o BID ocupa no campo econômico é tamanha que seu poder perpassa outros campos inclusive o subcampo da educação e da avaliação em larga escala ao ponto de financiar uma política pública do estado do Amazonas, isso é importante para refletir que na medida que esses organismos internacionais vão ocupando esses espaços na relação público/privado, passam também a exercer poder nas tomadas de decisões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A priori à pesquisa nos revelou que os organismos internacionais como o BM, OCDE, Unesco dentre outros, tem influenciado as políticas públicas de avaliações em larga escala ao redor no mundo a partir das suas correlações com o Estado. Ao trazer esse debate para analisar o SADEAM, uma política de avaliação externa estadual do Amazonas, foi possível identificar não apenas a relação da SEDUC/AM com o CAed que é uma fundação privada, mas também a inserção de um organismos internacional, o BID.

A correlação de forças existentes nessa dinâmica entre estado e instituições/parcerias privadas e terceiro setor tem modificado a dinâmica e modelo de políticas públicas sobretudo educacional. Nessa perspectiva, a pesquisa buscar desvelar o tipo de gestão que vem sendo realizada pelo Estado, nessa correlação de “gestão compartilhada” entre esses agentes para implementação do SADEAM no estado do Amazonas, por meio da compreensão das estruturas sociais e dos *habitus* desses agentes nos campos de atuação.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS, Portaria do Gabinete do Secretário (GSE) nº2636/2008. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**, 26 set.2008. Seção: Poder Executivo, p.23

BOURDIEU, P. **Sobre o estado**. 1. ed. São Paulo: Companhia das letras, 2014.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J.D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. Ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

FERNANDES, A.O. **Avaliação Educacional: limites e Desafios nas políticas públicas**. Curitiba: CRV, 2020.

PASINI, J.F.S. **Políticas de avaliação em larga escala: análise do contexto da prática em município de pequeno porte**. 1. ed, Curitiba: Appris, 2020.

SHIROMA, E. O; CAMPOS, R. F; GARCIA. R. M.C. Decifrar textos para compreender apolítica: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. **Perspectiva**. Florianópolis, v. 23, n. 02, p. 427-446, jul./dez. 2005.

